

COMPORTAMENTO VERBAL: NOMEAÇÃO E AGRUPAMENTO DE CLASSES COMPORTAMENTAIS

Laíse Souza Rezende – Bolsista
Lorismario Ernesto Simonassi – Orientador
PSICOLOGIA

Introdução

Qual o ponto a ser explorado na pesquisa experimental realizada ao que se diz respeito ao comportamento verbal: Nomeamento e Agrupamento de classes Comportamentais? Vale à pena fazer essa pergunta por que ela é de grande relevância por acrescentar mais informação sobre a pesquisa feita, e mais conhecimento na área, na qual o ponto a se explorar na pesquisa experimental realizada é ilustrar a natureza das múltiplas dimensões do controle por estímulo sobre propriedades variadas da resposta em comportamento verbal complexo. O objetivo deste trabalho é estudar o controle por estímulos, através do experimento que foi realizado a partir da avaliação dos precorrentes verbais, que são uma terceira classe de operantes o agrupamento e a nomeação, na qual pode facilitar a nomeação e o agrupamento.

Métodos, procedimentos e materiais

Trata-se de um estudo Experimental da Análise do Comportamento. Nesse experimento foi verificado se os participantes agrupavam ou não a palavra ou estímulo chamado “mente e carro” de acordo com os estímulos apresentados chamados por “nomeação”, na ordem em que eram lhes apresentados. Os Participantes foram conduzidos á sala experimental e solicitado a sentar-se diante de uma mesa em que estava o notebook, na qual em cada cadeira havia algumas tiras em folhas chamex para que estes escrevessem as respostas, juntamente com uma caneta para cada participante. A Instrução foi realizada no dia do instrumento e para instruir os participantes foram dados algumas tiras em folhas chamex, e ao sentar-se recebeu a seguinte instrução: “Diante do presente slide escreva uma palavra”. Nesse experimento o objetivo real é fazer com que a cada dez segundos de experimento à medida que foi sendo apresentadas novas palavras “estímulos” o participante possa chegar a concluir a resposta verbal original. A tarefa que estes deviam realizar eram encontrar uma palavra devidamente correta de forma mental e que associasse aos estímulos “palavras” em que eram apresentados e projetados na parede como forma de slides. Ao finalizar a tarefa os participantes deixavam a sala.

Resultados e discussão

As instruções dadas: “Diante do presente slide escreva uma palavra” podem ser caracterizados como regras. O comportamento dos participantes é controlado por regras. As respostas verbais dos participantes dependem de outras respostas verbais que lhes são apresentados por estímulos. A idéia principal deste estudo é buscar entender o controle por estímulo sobre propriedades variadas da resposta em comportamento verbal complexo. O último estímulo incompleto apresentado aos participantes neste experimento “eu minto, tu mentes, ele (...), e na palavra incompleta carro”, ocorrem em combinação com outras respostas verbais, e dependem destas outras respostas verbais para terem seus sentidos e fazer valer a pena para que se possa encontrar a resposta real que na qual tem um sentido especial. Propriedades do ambiente ocasionam classes de respostas verbais que são invariantes mesmo quando elas ocorrem em combinação com outras classes de respostas, pode-se tratar tais classes como unidades verbais, e estas unidades podem ter estruturas complexas, porque essas unidades podem ser combinados de novas formas que comportamento verbal novo controlado por novas condições ambientais pode ser gerado. Uma das possibilidades apontadas é a de que a exposição ás contingências programadas (Reforço por escolha em palavras) faça essa função. A resolução de problemas é geralmente sistemática, no sentido de que as tentativas de solução seguem padrões. O condicionamento operante dá origem a procedimentos através dos quais é modelada uma resposta emitida pelo organismo através de reforço diferencial e aproximações sucessivas. O que move o comportamento são certos objetos presentes em certa perspectiva, mas que se conseguem como consequência de uma ação operante. A análise do comportamento e o Behaviorismo radical, que é sua teoria, dão ênfase á determinação ambiental. A estrutura do comportamento é a interdependência entre o estímulo e a ação do sujeito. Os dados dessa pesquisa podem demonstrar o efeito das contingências programadas sobre o responder, isto é, o comportamento de pensar, escolher e assim escrever uma palavra óbvia que se encaixa de acordo com os estímulos que são apresentados, na qual pode variar significativamente de frequência em relação às demais palavras e classes (substantivos, adjetivos, advérbios e pronomes) comparando-as aos demais participantes do experimento. As pesquisas em análise experimental do comportamento têm sido realizadas com o objetivo de verificar quando ou como respostas autodescritivas, que podem funcionar como precorrentes privados, passam a exercer algum efeito sobre a resolução de problemas. Esses Comportamentos precorrentes ocorrem geralmente em situações de resolução de problemas, onde geram estímulos que ocasionam ou alteram a probabilidade

de uma resposta subsequente que pode ou não ser a resposta-solução. Tais eventos podem ser apenas um ou mais elos de uma cadeia comportamental compostas por várias respostas e permite que a resposta-solução varie de modo sistemático e não ao acaso. Alguns precorrentes podem ocorrer em nível encoberto ou privado. Mas o que estes comportamentos têm em comum é a “propriedade de gerar estímulos discriminativos que alteram a probabilidade de ações subsequentes”.

Conclusão e referências

Portanto um objetivo específico da Análise Experimental do comportamento têm sido de verificar quando ou como respostas autodescritivas, que podem funcionar como precorrentes privados, passam a exercer algum efeito sobre a resolução de problemas. Os resultados do presente trabalho demonstraram que as instruções dadas para a realização da pesquisa podem ser caracterizados como regras, e que o comportamento dos participantes é controlado por regras. Uma das idéias principais deste estudo é buscar entender o controle por estímulo sobre propriedades variadas da resposta em comportamento verbal complexo. Neste estudo percebe-se que as respostas verbais dos participantes dependem de outras respostas verbais que lhes são apresentados por estímulos. De acordo com o que foi visto a situação controle interfere-se diretamente na realidade, manipulando-se a variável independente a fim de observar o que acontece com a variável dependente. Contudo a pesquisa experimental caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objetivo de estudo. Nessa pesquisa, a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenômeno. Com a criação de situações de controle, procura-se evitar a interferência de variáveis intervenientes. A pesquisa experimental pretende dizer de que modo ou por que o fenômeno é produzido, e para alcançar esses resultados, o pesquisador deve fazer uso de instrumentos e colocar em prática usar procedimentos apropriados e capazes de tornar perceptíveis as relações existentes entre as variáveis envolvidas no objeto de estudo.

Baum, W. (2006). Compreender o Behaviorismo: Comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre: ARTMED. (Original publicado em 2005). Oliveira, C.I (1998). Resolução de problemas e descrições de contingências: efeitos da acurácia as instruções em tarefas sucessivas. Dissertação de Mestrado. Brasília. Universidade de Brasília. Sanábio, E.T. (2000). Punição de relato verbal: Uma contribuição para a análise do comportamento verbal. Dissertação de Mestrado não publicada. Curso de pós-graduação em Psicologia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasília. Skinner, B. F.(1980). Contingências do reforço: uma análise teórica. Coleção os pensadores: Pavlov- Skinner. São Paulo: Abril Cultural e Industrial. (Original publicado em 1969). Simonassi, L. E, & Cameschi, C. E. (2003). O episódio verbal e a análise de comportamentos verbais privados. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 5, 105-119. Simonassi, L. E. & Cameschi, C. E.(2004). Is it possible and is it worthwhile to study private verbal events experimentally? Em T. C. C Grassi (Org.) Contemporary Challenges in the Behavioral ESETec Editores Associados. Simonassi,L.E., (1997). Aquisição de consciência como condição para a melhora de desempenho. Em R.A. Banaco (Org). Sobre comportamento e cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista (Vol, 1, PP.282-288). São Paulo: Arbytes. Torgrud, L. J. & Holbom, S. W. (1990). THE effects of verbal performance descriptions on nonverbal operant responding. Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 54, 273-291.

Palavras-Chave: Comportamento; Análise do comportamento; Resolução de problemas; Experimental; Contingências

Modalidade de Fomento: BIC-PUC GOIÁS

Contato: laise_rezende@hotmail.com